

**Conteúdos relacionados à saúde da criança e do adolescente na formação de professores  
de Educação Física**

**Contents related to child and adolescent health in training Physical Education teachers**

**Contenidos relacionados con la salud infantil y adolescente en la formación de  
profesores de Educación Física**

Recebido: 08/11/2019 | Revisado: 08/11/2019 | Aceito: 13/11/2019 | Publicado: 19/11/2019

**Iriadelia Soraya Ribeiro Rabelo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1606-7731>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: [soraribeiro@hotmail.com](mailto:soraribeiro@hotmail.com)

**Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4442-162X>

Universidade Regional do Cariri, Brasil

E-mail: [evanildofilho17@gmail.com](mailto:evanildofilho17@gmail.com)

**José Airton de Freitas Pontes Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2045-2461>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: [jose.airton@uece.br](mailto:jose.airton@uece.br)

**Resumo**

Considerando a importância de conhecimentos acerca da saúde da criança e do adolescente na formação e atuação de professores de Educação Física, o estudo teve como objetivo principal mapear o tema Saúde da Criança e do Adolescente no Projeto Pedagógico do Curso – PPC de um curso de Licenciatura em Educação Física de uma universidade pública. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo. A primeira etapa consistiu na leitura e análise das Diretrizes Curriculares Nacionais na intenção de mapear as orientações sobre o referido tema. A segunda etapa foi à busca nas disciplinas sobre assuntos que tratassem da saúde da criança e do adolescente no PPC do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará. Os resultados apontaram nove ementas, que, direta ou indiretamente, possuíam relação com o tema Saúde da Criança e do Adolescente. Destaca-se que o PPC deixa lacunas no currículo para a possibilidade de complementação da capacitação de professores em cursos

específicos de formação, bem como, requer do corpo docente conhecimentos mínimos sobre o tema para implementar de forma transversal nas diferentes disciplinas que compõem o curso.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; Licenciatura; Aprendizagem.

### **Abstract**

Considering the importance of knowledge about child and adolescent health in the training and performance of Physical Education teachers, the study aimed to map the theme of Child and Adolescent Health in the Pedagogical Project of the Course - PPC of a Degree Course in Physical Education at a public university. It is a descriptive, exploratory and qualitative study. The first step consisted of reading and analyzing the National Curriculum Guidelines with the intention of mapping the orientations on the referred theme. The second step was the search of themes in the disciplines that dealt with the health of children and adolescents in the PPC of the Physical Education degree course of the State University of Ceará. The results showed nine syllabuses, which directly or indirectly, were related to the theme of Child and Adolescent Health. It is noteworthy that the PPC leaves gaps in the curriculum for the possibility of complementing the qualification of teachers in specific training courses, besides that it requires from the faculty minimal knowledge on the subject to implement transversally in the different disciplines that compose the course.

**Keywords:** Higher Education; Degree; Learning.

### **Resumen**

Teniendo en cuenta la importancia del conocimiento sobre la salud de los niños y adolescentes en la capacitación y educación de los docentes de Educación Física, el objetivo principal es mapear o enviar a Salud Infantil y Adolescente que no pertenece a un Curso Pedagógico - PPC Licenciatura en Educación Física en Una universidad pública. Es un estudio descriptivo, exploratorio y cualitativo. En el primer paso, la lectura y el análisis de las Guías Curriculares Nacionales deben mapearse como una guía o referencia. Un segundo paso fue analizar los problemas abordados por el niño no PPC del Bachillerato en Educación Física de la Universidad Estatal de Ceará. Los resultados mostraron nueve menús que, directa o indirectamente, estaban relacionados con la salud infantil y adolescente. Es de destacar que el PPC deja brechas no tiene un plan de estudios para la posibilidad de complementar la formación del profesorado en cursos específicos según lo requerido por los profesores con requisitos mínimos o sujeto a la implementación cruzada de diferentes asignaturas que compongo o curso.

**Palabras clave:** Educación superior; Licenciatura; Aprendizaje.

## 1. Introdução

A infância e a adolescência são períodos extremamente relevantes na formação do ser humano, em relação aos aspectos biológico, emocional, psicológico e social. Nessa fase, os indivíduos são mais vulneráveis a algumas ameaças relacionadas à qualidade de vida, dependendo do estilo de vida que adotam (Constantino, 2016).

Estudos de prevalência de atividade física em escolares brasileiros apontam que não há dados populacionais de representatividade nacional sobre níveis de atividade física entre crianças e adolescentes. Porém, alguns estudos pontuais realizados em escolas têm verificado altas prevalências de comportamento sedentário nessa população (Brito, 2017).

Atualmente, estão disponíveis na literatura diversas diretrizes para a prática de atividade física de crianças e adolescentes. Essas diretrizes representam uma estratégia importante para a veiculação das orientações sobre o tema, tanto para profissionais de saúde quanto para a população em geral (Barros et al., 2017).

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Cultura e a Ciência (UNESCO) reconhecem que a Educação Física de qualidade deve, juntamente com os objetivos educativos físicos, sociais e afetivos, buscar melhorar o estado de saúde da juventude.

A UNESCO também considera os professores elementos-chave no ambiente de aprendizagem de uma criança. Nesse sentido, a formação de docentes tem se mostrado eficaz na promoção do compromisso com a inclusão (UNESCO, 2015), mas que requer uma série de estudos que possa apontar pontos positivos e negativos no planejamento ou no decorrer do processo formativo.

Por sua vez, as DCN's preconizam que é na formação inicial e continuada que os professores de Educação Física deveriam estar qualificados para contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos sobre motricidade humana, cultura do movimento corporal e atividade física nas suas diversas manifestações no âmbito do Ensino Básico (Brasil, 2018).

Diante do exposto, o estudo teve como objetivo mapear o tema Saúde da Criança e do Adolescente nos PPC do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará, baseado nas competências dos documentos oficiais (DCN's). Apresenta ainda como justificativa, a necessidade de verificar as contribuições e deficiências desses documentos para a elaboração do relatório pedagógico.

## 2. Metodologia

Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, caracterizado como pesquisa documental. A coleta de dados foi dividida em duas etapas, que corresponderam a duas fontes documentais, sendo essas, as DCN's e o PPC do curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição do Estado do Ceará. Trata-se de um estudo descrito, exploratório, de abordagem qualitativa e de temporalidade transversal (Pereira, Shitsuka, Parreira, & Shitsuka, 2018).

A primeira etapa consistiu na leitura e análise das Diretrizes Curriculares Nacionais, durante o qual realizado um mapeamento sobre o tema relacionado à Saúde da Criança e do Adolescente. As DCN's estabelecem orientações específicas para a formação de graduados e definem os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física (Brasil, 2018).

Foi utilizado o *software Iramuteq* para gerar nuvens de palavras para que fosse possível fazer relação do tema saúde da criança e do adolescente baseado nas DCN's de Educação Física, Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018 (Brasil, 2018) para facilitar a busca desse assunto no PPC. A segunda etapa foi à busca nas disciplinas sobre assuntos que tratassem da saúde da criança e do adolescente no PPC do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

A coleta de dados da segunda etapa foi realizada através de uma solicitação na coordenação do curso de Educação Física da referida IES e foi disponibilizada através de e-mail. Após a posse do documento, foi feita a leitura dos PPC e a análise nas ementas com o objetivo de encontrar disciplinas que se relacionassem à saúde da criança e do adolescente.

A análise dos dados foi realizada por meio do *software Iramuteq 0,7 Alpha 2*, que viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples até análises multivariadas. Por meio desse software, a distribuição do vocabulário pode ser organizada de forma facilmente compreensível e visualmente clara com representações gráficas pautadas nas análises lexicográficas (Camargo & Justo, 2016).

Além dessa análise, optou-se por utilizar também a análise temática de Minayo, pois essa é uma modalidade de análise de conteúdo que consiste em desvendar os núcleos de sentido que estruturam uma comunicação, por meio da leitura, exploração, compreensão e interpretação de dados textuais, relacionando-os com outras teorias. Adequada às pesquisas qualitativas em saúde (Minayo, 2014).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) por meio do parecer de número: 2.797.594, e atendeu as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, homologada pelo Conselho Nacional de Saúde na resolução 466 de 12 de dezembro de 2012. Esta resolução aponta aspectos éticos como autonomia, beneficência, não maleficência, justiça, equidade, dentre outros, e visa garantir os direitos e deveres dos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado (Brasil, 2012).

### **3. Resultados e discussão**

### 3.1 Análise documental PPC e DCN's

O curso de Educação Física da UECE se enquadra como Licenciatura com base na Resolução 1/2002 na qual a atuação de Educação Física se dá no Ensino Básico. As licenciaturas em Educação Física autorizadas pelo MEC estão todas sujeitas ao cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, introduzidas pela Resolução CNE/CP nº 1/2002 (Brasil, 2002).

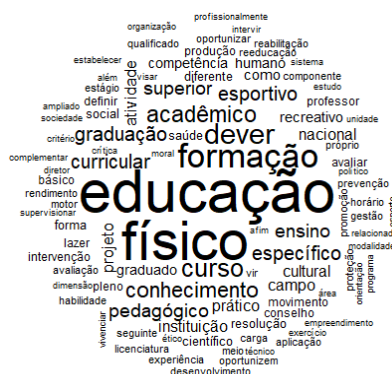
A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação traz em seu texto que a Educação Básica, obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, é composta pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (Brasil, 1996).

O projeto pedagógico de cada curso deverá garantir em sua formação a constituição das competências objetivadas na educação básica, sendo que o desenvolvimento dessas “competências exige que a formação contemple diferentes âmbitos do conhecimento profissional do professor. A seleção dos conteúdos deve orientar-se por ir além daquilo que os professores irão ensinar nas diferentes etapas da escolaridade” (Brasil, 2005).

Seguindo os passos previstos anteriormente, foi realizada a leitura e análise das Diretrizes Curriculares Nacionais, durante no qual foi realizado um mapeamento sobre o tema relacionado à Saúde da Criança e do Adolescente.

Por meio do *software Iramuteq*, foi realizada análise de nuvem de palavras, a qual agrupou as palavras e as organizou graficamente em função da sua frequência (Figura 1).

**Figura 1.** Nuvem de palavras DCN's.



Fonte: Elaboração própria (*Iramuteq* 0,7 Alpha 2).

Os resultados demonstraram as palavras educação, formação e físico em destaque, por serem mais frequentes no texto, sendo acompanhadas por saúde, conhecimento, pedagógico, curso, acadêmico, atividade, esportivo, recreativo, licenciatura, entre outras.

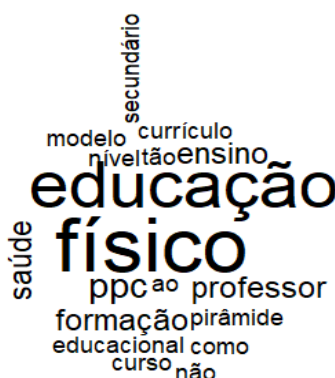
No corpo textual das DCN's teve o interesse em diagnosticar as expectativas e necessidades das crianças e jovens de modo a ensinar e orientar, os projetos e programas de atividades físicas,

recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem. Aborda também que as “instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados” (Brasil, 2018).

A segunda fase dessa etapa consistiu em analisar os assuntos que tratassem da saúde da criança e do adolescente no PPC do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará. Assim como na primeira etapa também foi utilizado o *software Iramuteq* e a análise de conteúdo de Minayo (2014).

Diante da leitura do PPC, foi decidido que a análise seria realizada de acordo com a estrutura do mesmo. Sendo assim, o primeiro ponto analisado foi o Histórico do PPC Educação Física UECE (Figura 2).

**Figura 2.** Nuvem de palavras do histórico do PPC UECE.



Fonte: Elaboração própria (*Iramuteq* 0,7 Alpha 2).

Baseado em uma análise qualitativa, foi interpretado, segundo Minayo (2014) respostas a questionamentos particulares que geralmente não são facilmente quantificadas ou expostas, como o universo de significados, de motivos, de aspirações, de crenças, de valores e atitudes da atuação.

Ao analisar o Projeto Político Pedagógico (PPC) da UECE, buscando informações sobre a saúde da criança e do adolescente, destaca-se no histórico sobre a Educação Física o esforço em inseri-la como elemento educacional, mesmo sendo com uma visão de saúde corporal, saúde física e eugênica.

Encontramos também, em seu corpo textual, o diálogo de Rui Barbosa que rebateu as críticas daqueles que viam a “ginástica como um atentado materialista à alma frágil da infância e adolescência, dizendo que a ginástica era uma influência tão moralizadora quanto higiênica, tão intelectual quanto física, tão imprescindível à educação do sentimento e do espírito quanto à estabilidade da saúde e ao vigor dos órgãos” (UECE, 2011).

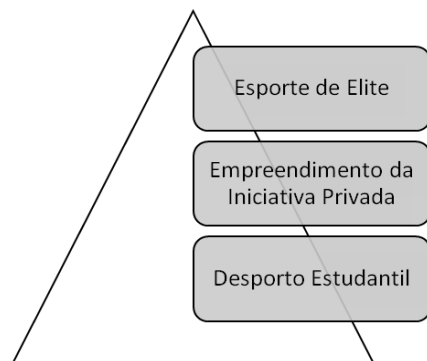
Percebendo que este assunto está contemplado no PPC encontramos ainda a opinião de Rui Barbosa, dizendo que não se pretendia formar nem acrobatas e nem Hércules, mas desenvolver na criança o vigor físico essencial ao equilíbrio da vida humana, à felicidade da alma, à preservação da Pátria e à dignidade da espécie.

Nas reformas educacionais que aconteceram em vários Estados brasileiros, de 1920 a 1928, a Educação Física entrou como componente curricular para as crianças e adolescentes no ensino primário e secundário. Em 1929, um anteprojeto de lei, originário do Ministério da Guerra, determina o caráter obrigatório da Educação Física em estabelecimentos de ensino, a partir dos seis anos de idade e ainda cria o Conselho Superior de Educação Física, com “sede no Ministério da Guerra” (UECE, 2011).

Já no Plano Nacional de Educação considerou-se facultativa a Educação Física nos cursos superiores e obrigatória nos cursos primário e secundário. Todavia, o decreto nº 21.241 proibia a matrícula, nos estabelecimentos de ensino secundário, de alunos que por motivos patológicos não pudessem participar das aulas de Educação Física (UECE, 2011).

Este PPC traz à tona um fato importante a ser analisado que aconteceu na década de 1980, quando, o modelo piramidal norteou as diretrizes políticas para a Educação Física escolar (Figura 3).

**Figura 3.** Modelo piramidal Diretrizes políticas para Educação Física escolar.



**Fonte:** Elaboração própria (*Iramuteq* 0,7 Alpha 2).

A base da pirâmide, neste modelo de ensino era o desporto estudantil, o empreendimento da iniciativa privada na organização desportiva para comunidade e na melhoria da aptidão física da população urbana era o segundo nível da pirâmide, o terceiro nível da pirâmide era composto pelo esporte de elite para competições internas e externas.

Este modelo nível foi contestado, pois o Brasil não se tornou uma potência olímpica. Com isso, a “Educação Física que antes tinha prioridade a partir da 5ª série passa a ser prioridade nas séries iniciais e pré-escola. Essa mudança de objetivo e foco faz com que a Educação Física escolar deixe de



priorizar o esporte de alto rendimento e passe a se preocupar com o desenvolvimento psicomotor” (UECE, 2011).

De fato, nota-se importância que este assunto vem sendo discutido no PPC, principalmente quando diz que em certo momento houve uma preocupação com uma prática educativa voltada às questões da saúde dos alunos e da sociedade, destacando ainda, que a formação de licenciados serviria para atender a escola e o sistema educacional, enquanto os graduados (bacharéis) teriam o perfil profissional para atuarem nos diferentes espaços sociais.

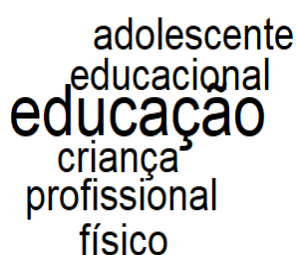
Diante do exposto, vimos em todo o capítulo do Histórico do PPC de Educação Física UECE uma discussão, mesmo que tímida, sobre a saúde da criança e do adolescente.

### 3.2 Análise da estrutura do curso

De acordo com a análise, sobre o perfil do profissional a ser formado, conforme a Resolução n. 07/2004 do CNE, o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física da UECE teve como objetivo a formação docente pautada no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades: “Conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas”.

No Campo de atuação profissional do licenciado em Educação Física, que compreende as diversas instituições que têm a Educação Física como componente curricular e/ou prática social pedagógica encontramos: “as que abrangem a educação básica, a educação de jovens e adultos, de portadores de necessidades especiais e as iniciativas governamentais e/ou não-governamentais de atendimento à criança e ao adolescente em situação de risco social” (Figura 4).

**Figura 4.** Nuvem de palavras estrutura do curso.



Fonte: Elaboração própria (*Iramuteq 0,7 Alpha 2*).

No que se refere aos objetivos do curso, relacionado com a saúde da criança e do adolescente temos: “Formar professores com capacidade para atuarem nas diferentes manifestações e expressões culturais do movimento humano, com ênfase no sistema educacional básico, no esporte educacional e



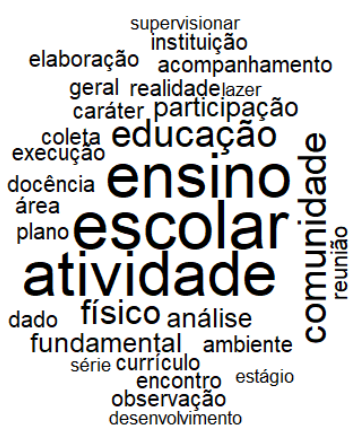
nas práticas educativas de saúde, lazer e cultura na escola, preparando-os para um desempenho profissional competente, tanto do ponto de vista intelectual, quanto técnico”.

O PPC de do curso está em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, sendo abordado, assim como foi nas DCN's, o tema saúde da criança e do adolescente.

### 3.3 Disciplinas relacionadas à saúde da criança e do adolescente de acordo com o PPC

Foi realizada uma busca no ementário desta instituição com o objetivo de encontrar disciplinas que relacionam saúde da criança e do adolescente nas disciplinas ofertadas. Abaixo segue a nuvem de palavras resultantes da análise (Figura 5).

**Figura 5.** Nuvem de palavras das ementas.



Fonte: Elaboração própria (*Iramuteq* 0,7 Alpha 2).

Em seguida foi feito a busca das disciplinas que mencionavam, em suas ementas, alguma relação com a saúde das crianças e dos adolescentes. Foram encontradas nove ementas que, direta ou indiretamente, possuíam relação com SCA, principalmente pelo fato de abordarem o público alvo.

As ementas também encontram-se de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura na qual prevê que o estágio profissional curricular representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado, a partir da segunda metade do curso (Brasil, 2002).

Diante do exposto podemos perceber que há um quantitativo satisfatório de ementas que contempla os conteúdos relacionados à saúde da criança e do adolescente, o que fica necessária investigações empíricas para buscar identificar e entender como os professores vem discutindo o referido tema em sala de aula.

### 3.4 Ementas relacionadas com SCA

O presente estudo não visou à criação de uma disciplina sobre saúde da criança e do adolescente, mas trazer em discussão a importância de se trabalhar esse assunto nas diversas disciplinas do curso de licenciatura em Educação Física. Para uma melhor compreensão pode ser consultada na Tabela 1 a ementa de duas disciplinas que não fazem relação com SCA.

**Tabela 1.** Ementas que não possuem relação com o tema Saúde da Criança e do Adolescente.

Disciplina	Ementa
Musculação	Histórico e evolução da atividade. Conceitos e finalidades da modalidade. Princípios anatômicos, cinesiológicos e fisiológicos aplicados. Qualidades físicas trabalhadas. Princípios básicos do treinamento das qualidades físicas relacionadas. Fases do trabalho em musculação. Métodos e sistemas do treinamento na modalidade em foco. Utilização de aparelhagem e máquinas de sobrecarga. Estrutura e técnica dos exercícios.
Nutrição e exercício físico	Estudo da função dos nutrientes no organismo. Necessidades oriundas dos exercícios físicos nas diversas fases do treinamento esportivo. Estudo das necessidades nutricionais de acordo com as características dos diferentes tipos de treinamento esportivo, consideradas em função da fonte energética predominante e das condições de realização das atividades esportivas. Apresentação e análise de formas de determinação da necessidade de cada nutriente (energético, plástico e biorregulador) em condições de repouso e estresse. A alimentação do atleta.

Fonte: Elaboração própria com base no PPC Licenciatura Educação Física UECE

Observa-se, que em nenhum momento tem-se como deve ser trabalhada a musculação com crianças e adolescentes. Na disciplina de nutrição e exercício físico também não foi encontrado esse tema, o enfoque maior seria na “alimentação do atleta”, sendo que o principal público que será trabalhado pelos futuros professores serão crianças e adolescentes e a maioria desses, não serão atletas.

O desporto, na escola, não passa de uma brincadeira, de um “faz-de-conta” que pode servir as finalidades da Educação Física, mas que será incapaz de formar atletas e criar uma experiência competitiva realista. O próprio PPC traz em seu corpo textual que a formação de licenciados serviria para atender a escola e o sistema educacional, enquanto os graduados (bacharéis) teriam o perfil profissional para atuarem.

Assim como acontece nesses exemplos, podemos citar a natação, prevenção de acidentes de primeiros socorros, atletismo, voleibol, lutas e outras disciplinas, levando sempre o questionamento de como devemos agir se nosso público alvo são crianças e adolescentes. Para dar mais consistência nesta discussão lembramos que a atuação do Professor de Educação Física na educação básica se dá justamente com esta faixa etária.

Então, para não deixar a cargo do professor das disciplinas, o tema considerado relevante sobre saúde da criança e do adolescente, sugere-se a criação de um relatório pedagógico com o objetivo de universalizar este assunto nas ementas das disciplinas dos cursos de licenciatura em Educação Física.

#### 4. Considerações finais

A presente investigação ao realizar uma busca do tema saúde da criança e do adolescente no PPC do curso de Educação Física da UECE não evidenciou no currículo a disciplina específica sobre saúde da criança e do adolescente, pois, apesar dos diferentes contextos, o que sempre importou na constituição do currículo foi à formação de professores dentro de uma perspectiva generalista, ou seja, com um professor capaz de abordar este, ou qualquer outro conteúdo nas diversas disciplinas compostas em seu currículo.

Entretanto, o presente estudo não visou à criação de uma disciplina sobre saúde da criança e do adolescente, mas trazer em discussão a importância de se trabalhar esse assunto nas diversas disciplinas do curso de licenciatura em Educação Física. Embora a formação de um professor generalista seja importante, destaca-se que o PPC deixa lacunas no currículo para a possibilidade de complementação da capacitação de professores em cursos específicos de formação.

Diante dos resultados apontados e discutido na presente investigação, sugerimos a produção de novos estudos que busquem evidências em outras universidades públicas, bem como em universidades privadas que ofertam o curso de licenciatura em Educação Física. Somado a isso, sugerimos que tais estudos possam constatar na própria realidade como (metodologia e avaliação) os professores vêm abordando o tema Saúde da Criança e do Adolescente em sala de aula.

#### Referências

Barros, R. R. et al. (2017). *Manual de Orientação: promoção da atividade física na infância e adolescência*. São Paulo: SBP. 14 p.

Brasil, C. (2002). *Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE. Retirado de <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf)>.

Brasil. (2012). Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 466/2012, de 12 de dezembro de 2012*. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos de 2012. Brasília, DF. Retirado de <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>

Brasil. (2018). Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CES nº 6, DE 18 de dezembro de 2018*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) do curso de graduação em Educação Física, Brasília, DF, Dez. Retirado de <[http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877795/do1-2018-12-19-resolucao-n-6-de-18-de-dezembro-de-2018-55877683](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877795/do1-2018-12-19-resolucao-n-6-de-18-de-dezembro-de-2018-55877683)>

Brasil. (2005). Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP nº 1/2005, de 17 de novembro de 2005*. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, DF. Retirado de <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_05.pdf)>.

Brasil. (2016). *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, dez.1996. Retirado de <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>.

Brito, L. M. S. (2017). *Influência da atividade física sobre os indicadores antropométricos de saúde em crianças e adolescentes matriculados em escolas em tempo integral e regular*. 2017. 151 f. Tese (Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente) – Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Retirado de <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dissertacoes\\_teses/tese\\_1ilian\\_messias\\_sampaio\\_brito.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dissertacoes_teses/tese_1ilian_messias_sampaio_brito.pdf)>.

Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2016). *Tutorial para uso do software IRAMUTEQ*. Florianópolis: UFSC, 32 p.

Constantino, M. A. C., Assumpção Junior, F. B., Giron, J., Aranha, J. G., Monteiro, C. R., & Cyrillo, D. C. (2016). Sensibilização de Pais e Professores para a Promoção da Saúde: foco no estado nutricional e alimentação saudável, na cidade de Indaiatuba. *Revista de Cultura e Extensão USP*, São Paulo, (15), 65-74. Doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9060.v15isupl.p65-74>.

Minayo, M. C. S. (2014). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 406 p.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, Disponível em: <2018[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 10 nov. 2019.

Universidade Estadual do Ceará. (2011). *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena Em Educação Física*. Fortaleza.

Unesco. (2015). *Diretrizes em Educação Física de qualidade (EFQ) para gestores de políticas*. Brasília, 86 p.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Iriadelia Soraya Ribeiro Rabelo – 60%

Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho – 20%

José Airton de Freitas Pontes Junior – 20%